

- **Atentar para Potencial Grupo de Risco:** paciente com história de múltiplos procedimentos cirúrgicos, espinha bífida ou anormalidades urogenitais, profissionais de saúde que manuseiam látex, com alergias múltiplas (abacate, abacaxi, banana, castanha, kiwi, nozes, morango, uva, maracujá, pêssego, damasco, manga, banana, tomate, batata). Nestes casos investigar história de reações para incluir no protocolo;

Critérios de inclusão

- História de anafilaxia ao látex ou teste de reação ao látex positivo: (prurido, edema, vermelhidão, edema de lábios ou língua após: tratamento odontológico, por assoprar balões ou por utilizar preservativo).

Medidas de prevenção

- Consultório médico comunica no Agendamento Seguro (FOR. CCG.0041);
- Consultório de Anestesia identifica na avaliação pré-anestésica e comunica Agendamento;

Medidas gerais de prevenção (todos os setores do hospital):

- Identificar **ALERGIA A LÁTEX**: no prontuário eletrônico do paciente, no quarto (quadro) e na porta de entrada do quarto;
- Disponibilizar no quarto/utilizar apenas materiais e equipamentos isentos de látex;

Nota: preferencialmente acomodar paciente em um quarto/sala que já tenha sido higienizado e permanecido vazio por 2h30', se não for leito privativo, aplicar para todos os pacientes as precauções;

Medidas específicas para o Centro Cirúrgico e Unimagem:

- Agendar cirurgia/exame eletivo para o primeiro horário do dia, quando não for possível, realizar desinfecção terminal do ambiente, mantendo-o fechado por 2h30';
- Após a remoção dos itens com Látex, realizar desinfecção terminal da sala cirúrgica/sala de exames na noite anterior ao procedimento (já com luvas látex free);
- Disponibilizar em sala e realizar desinfecção de todos os equipamentos que serão utilizados no procedimento;
- Sinalizar na porta e quadro da sala cirúrgica **ALÉRGICO AO LÁTEX**;
- Preparar um leito na sala de pré-operatório e SRPA/HD e deixar o ambiente isento de látex;

Cuidados

- Usar luvas SEM látex: vinil, neoprene, silicone e nitrile;
- Cobrir com lençol de algodão qualquer colchonete e/ou bracheiras que não sejam isentos de látex;
- Remover tampas dos frascos-ampola antes de aspirar e/ou diluir medicações;
- Observar embalagens dos materiais quanto à isenção de látex (equipos, polifix, bolsas de soro, etc);
- Para cirurgia, Farmácia montar Kit isento de Látex, atentando para Luvas, cateter urinário garrotes, drenos do tipo Penrose e CME encaminhar para sala apenas materiais isentos de Látex;

Reação Alérgica?

Manter medidas de prevenção

Monitoramento

SIM

Reação Alérgica Moderada

- Rubor cutâneo local, ressecamento e prurido.
- Rinite;
- Espirros;
- Prurido nos olhos, nariz e garganta.

Reação Alérgica Grave

- Broncoespasmo;
- Edema de laringe;
- Angústia respiratória.
- Parada cardíaca/ respiratória.

Centro Cirúrgico:

- fazer contato imediato com o médico anestesista ou cirurgião e atender as condutas médicas;
- oferecer O2, de acordo com SPO2.

Condutas gerais:

- interromper imediatamente a administração e/ou contato com o possível agente agressor;
- remover todo látex do local;

Unidades Assistenciais e Imagem:

- fazer contato imediato com o médico hospitalista ou intensivista e atender as condutas médicas.
- comunicar médico assistente após estabilização do paciente.

OBS: Discute-se a utilização, de forma profilática, de bloqueador H-1 (difenhidramina), H-2 (ranitidina) e corticosteróides (metilprednisolona) em pacientes com diagnóstico de alergia ao látex, pois estes medicamentos não alteram os mastócitos e basófilos sensibilizados, podendo até mascarar alterações cardiovasculares graves. Apesar de utilizada de rotina por alguns grupos, outros interrogam sua utilização.

Indicador de Qualidade: $\frac{\text{Nº de pacientes eleitos ao protocolo de prevenção de alergia ao látex que não desenvolveram alergia}}{\text{Nº de pacientes eleitos ao protocolo de prevenção de alergia ao látex}} \times 100$

Elaborado:
Enfª Perla Cristina Rosset
Supervisora de enfermagem

Revisado:
Enfª Maíra de Oliveira e Sup. Suélem Klein
Centro Cirúrgico

Aprovado:
Drª Rosemary Cury
Médica Anestesiologista

Para serviço de Imagem

Critérios de elegibilidade

- **História de anafilaxia ao látex ou teste de reação ao látex positivo:** (prurido, edema, vermelhidão, edema de lábios ou língua após: tratamento odontológico, por assoprar balões ou por utilizar preservativo).
- **Potencial Grupo de risco:** espinha bífida ou anormalidades urogenitais, profissionais de saúde que manuseiam látex, múltiplos procedimentos cirúrgicos, com alergias múltiplas (abacate, abacaxi, banana, castanha, kiwi, nozes, morango, uva, maracujá, pêssego, damasco, manga, banana, tomate, batata).

Medidas preventivas específicas para Imagem

- Manter continuamente todas as salas de exames, (ultrassom, ressonância, tomografia), livres de látex (usar somente luvas de vinil) e seguir com agendamento sem necessidade de desinfecção de salas para exames que não necessitam de punção venosa ou qualquer outro procedimento invasivo, para pacientes com histórico de alergia ao látex.
- Para pacientes com reação alérgica conhecida ao látex, com procedimento invasivo, realizar desinfecção terminal da sala de exames na noite anterior ao procedimento/ exame, retirando todo o material que contenha látex;
- Agendar exame eletivo para o primeiro horário do dia, quando não for possível, realizar desinfecção terminal do ambiente, mantendo-o fechado por 2h30';
- Identificar na porta sala: SALA ISENTA DE LÁTEX

- Usar luvas SEM látex: vinil, neoprene, silicone e nitrile;
- Cobrir com lençol de algodão qualquer colchonete e/ou braçadeiras que não sejam isentos de látex;
- **RETIRAR TAMPAS** dos frascos-ampola antes de aspirar e/ou diluir medicações;
- Observar embalagens dos materiais quanto à isenção de látex (equipos, polifix, bolsas de soro, etc).

Cuidados na realização de exames de pacientes com alergia ao látex conhecida

Se reação alérgica ao látex desconhecida

Reação Alérgica Moderada

- Rubor cutâneo local, ressecamento e prurido.
- Renite;
- Espirros;
- Prurido nos olhos, nariz e garganta.

Reação Alérgica Grave

- Broncoespasmo;
- Edema de laringe;
- Angústia respiratória.
- Parada cardíaca/ respiratória.

Condutas gerais:

- Parar imediatamente a administração e/ou contato com o possível agente agressor;
- Remover todo látex do local;
- Fazer contato imediato com o médico hospitalista ou intensivista e atender as condutas médicas.
- Comunicar médico assistente após estabilização do paciente.

OBS: Discute-se a utilização, de forma profilática, de bloqueador H-1 (difenidramina), H-2 (ranitidina) e corticosteróides (metilprednisolona) em pacientes com diagnóstico de alergia ao látex, pois estes medicamentos não alteram os mastócitos e basófilos sensibilizados, podendo, até, mascarar alterações cardiovasculares graves. Apesar de utilizada de rotina por alguns grupos, outros interrogam sua utilização.

Indicador de Qualidade: $\frac{\text{Nº de pacientes eleitos ao protocolo de prevenção de alergia ao látex que não desenvolveram alergia}}{\text{Nº de pacientes eleitos ao protocolo de prevenção de alergia ao látex}} \times 100$

Elaborado:
Enfª Perla Cristina Rosset
Supervisora de enfermagem

Revisado:
Enfª Maíra de Oliveira e Sup. Suélem Klein
Centro Cirúrgico

Aprovado:
Drª Rosemary Cury
Médica Anestesiologista